

# COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS TRANSTORNOS MENSTRUAIS NA ADOLESCÊNCIA DA REGIÃO SUDESTE VERSUS BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2022

Malu Oliveira de Araújo (EBMSP), Giuliana Potthoff Passos (EBMSP), Juliana Fernandes Dutra (EBMSP), Samara Maria Silva Santos (EBMSP), Tanise Oliveira Matos dos Santos (EBMSP), Thiago Barbosa Vivas (UNIME).



## INTRODUÇÃO

Transtornos menstruais são distúrbios relacionados à menarquia, entre eles, estão a Síndrome pré-menstrual, transtorno disfórico pré-menstrual, dismenorréia, amenorréia e sangramento excessivo.

No prisma da população adolescente (até os 19 anos, segundo o Ministério da Saúde), em que a puberdade é uma realidade iminente, os transtornos menstruais são uma das principais queixas apresentadas pelas pacientes dessas faixas etárias na consulta ginecológica e causa de grande preocupação para as pacientes e sua família.

Tendo em vista a grande prevalência desse agravo, estudos transversais são importantíssimos para entender como se comporta a incidência desses transtornos na população juvenil brasileira e na região sudeste, especificamente, onde mais se concentra essa faixa etária. A partir disso, será possível aprimorar o cuidado prestado bem como formular as intervenções e orientações adequadas.

## OBJETIVO

Avaliar a incidência dos transtornos menstruais na população adolescente da região Sudeste em comparação com o Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um Estudo transversal de séries temporais que utilizou dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) acessados através do portal de informações do Departamento de Informática do SUS (DATASUS, Tabnet). O desfecho principal do estudo foi a análise da incidência de transtornos menstruais no sexo feminino e na faixa etária de 8-19 anos no Brasil em comparação com a região Sudeste. Dados de todas as regiões do Brasil - do período entre janeiro de 2011 e janeiro de 2022 - foram comparados segundo as variáveis 'CID-10' e 'faixa etária' e foram tabulados e organizados em tabelas e gráficos utilizando o Microsoft Excel® (v. 16.52).

## RESULTADOS

Foi registrado um total de 2162 internações por Transtornos da Menstruação, no Brasil, destas, 950 (43,94%) ocorridas na região Sudeste, em comparação a 498 (23,03%) na região Norte, 305 (14,10%) na região Nordeste, 212 (9,80%) na região Sul e 197 (9,11%) na região Centro-Oeste, sendo a região Sudeste a com o maior número de internações entre as diversas regiões brasileiras. A análise dos dados da região Sudeste, segundo a variável "faixa etária", mostrou maior prevalência da morbidade na faixa entre 15 e 19 anos (692; 72,84%), seguindo a tendência brasileira (1612; 74,56%). Por fim, a análise, da região Sudeste, segundo a faixa temporal analisada, revelou maior concentração nos anos 2013 (135; 14,21%) e 2012 (129; 13,57%), respectivamente, diferindo do período de maior concentração encontrado no Brasil que ficou nos anos de 2014 (275; 12,71%) e 2013 (268; 12,39%), respectivamente.

## INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENSTRUAIS NA ADOLESCÊNCIA NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2011 E 2022



## CONCLUSÃO

A partir dos resultados foi observado que a maior incidência de transtornos menstruais no Brasil, é na região Sudeste. Sugere-se novas pesquisas nesta temática que possam analisar as prováveis causas de um índice elevado dessas patologias menstruais. E desta maneira desenvolver políticas públicas que possam atuar de maneira eficiente, buscando meios de minimizar o cenário apresentado.